

Nomes escondem burla

Partidos inventam artifícios para abordar eleitores

Letícia Lins

RECIFE *Mosquitinho* (PCB), *Processo de Abordagem* (PT), *Militância na Rua* (PDT), *Corpo a Corpo* (PRN) e *Clube dos Tucanos na Quarta Onda* (PSDB). Os nomes são muitos e sugestivos, mas, por trás de toda essa criatividade, esconde-se uma prática antiga, sempre proibida pela Justiça Eleitoral, mas repetida a cada pleito por todos os partidos políticos: o tradicional boca-de-urna.

Ontem, os comitês eleitorais dos partidos não faziam segredo disso. O PT, por exemplo, pretende mobilizar hoje 12 mil pessoas sem falar nos fiscais - que, com camisas vermelhas, andarão de ônibus, táxis e até a pé por ruas centrais e bairros populares, para motivar os eleitores a votarem em Luís Inácio Lula da Silva. Foram distribuídos 7 milhões de modelos de cédulas em todo o estado, para convencer os indecisos a colocarem o X no nome de Lula.

Lenços No PDT a situação não é diferente. Milhares de panfletos foram distribuídos ontem, aconselhando os parti-

dários de Leonel Brizola a utilizarem hoje camisas azuis e lenços vermelhos no pescoço. As mulheres e crianças devem usar rosas vermelhas como broches ou mesmo no cabelo. O PDT espera distribuir hoje em Pernambuco um milhão de panfletos.

O PCB espera espalhar hoje mais de um milhão de *mosquitinhos* minimodelos de cédulas eleitorais em todo o estado. Os comunistas levarão sacolas, onde não haverá o nome do candidato Roberto Freire.

O PRN é o partido mais ambicioso. O coordenador da campanha de Fernando Collor de Mello em Pernambuco, Eduardo Farias, informou que 50 mil pessoas foram cadastradas para trabalhar como voluntárias, em todo o estado, no dia de hoje.

Da boca-de-urna não escapou nem mesmo o sisudo candidato do PSDB, Mário Covas. Com o partido organizado em apenas 35 cidades - em algumas os políticos bandearam-se para Leonel Brizola, do PDT, como em Angelim - os *tucanos* não vão usar roupas especiais hoje. Mas terão um adesivo na camisa, com o desenho de um papagaio estilizado, parecido com um tucano. "É o clube dos tucaninhos na quarta onda, para chegar no segundo turno", dizia ontem, exaltado, Alfredo Ferreira Lima, coordenador da campanha do PSDB no interior do estado.